

10^o
PT

ENCONTRO
NACIONAL
D O P T

18 - 19 - 20
AGOSTO-1995
GUARAPARI-ES



Zumbi vive

1995

TRÊS SÉCULOS DA MORTE DE ZUMBI

Inúmeras foram as formas pelas quais a rebeldia negra confrontou-se com a exploração, a violência e a opressão, decorrentes do regime de produção escravista no País.

Desde o banzo, uma espécie de greve de fome, a fuga isolada, o aborto preventivo, o suicídio, as confrarias religiosas, a prática escondida das religiões africanas, até as guerrilhas e a participação relevante da população negra e escrava nas insurreições urbanas (Alfaiates, Balaiadas, Malés, Cabanagem, Farroupilha, Chibata etc). São movimentos que ao longo da escravidão expressam uma intensa luta, de uma classe contra a outra, a dos escravos e a dos senhores, como resposta da população negra escravizada à brutal repressão a que estava submetida.

Entre todas essas formas de luta, a organização dos **Quilombos**, comunidades constituídas por negras e negros fugitivos, por brancos e índios marginalizados, sem-terras e sem fortunas, e estruturadas em leis comunitárias, conformou a mais avançada e sofisticada estrutura de resistência e luta, orientada por uma só regra: **Quem vier por amor à liberdade, fica!**

O Quilombo dos Palmares foi o mais importante de todos. Localizado na antiga capitania de Pernambuco, resistiu a inúmeros ataques, de 1595 a 1695. A população do Quilombo chegou a atingir 30.000 habitantes, um número expressivo para a época. As pesquisas que embasam esses dados demonstram, também, que Palmares foi um Estado democrático e de convivência

pluri-racial, pelo qual tanto sonhamos e temos lutado.

É lógico que uma organização desse tipo não poderia sobreviver numa sociedade como a escravista.

Após inúmeras expedições e sucessivas derrotas das tropas enviadas para vencer Palmares, a última, comandada por Domingos Jorge Velho, que a história oficial tenta nos impor como um "heróico bandeirante", conseguiu, em um verdadeiro massacre, destruir o Quilombo.

Em Palmares grandes dirigentes surgiram. Tanto homens como mulheres. Entre elas se destacaram Acotirene, Dandara e Aqualtune. Entre eles se destacou Zumbi. Um jovem que, aos 25 anos, assumiu o comando de Palmares, num período de muitas conquistas e de resistência às investidas visando a sua destruição.

Após o ataque que destruiu Palmares, Zumbi fugiu com um pequeno grupo de companheiros quilombolas e tentou organizar o que restou. Não conseguiu. Morreu assassinado no dia 20 de novembro de 1695 e, com sua morte, Palmares deixou de existir.

CONSCIÊNCIA NEGRA

Zumbi Vive!

O movimento negro brasileiro transformou a data da morte de Zumbi, o 20 de novembro, no **Dia Nacional da Consciência Negra**, por entender que **Zumbi** é um dos maiores símbolos da luta do povo negro por uma vida feliz, livre e igualitária. Por uma liberdade maior, a liberdade com igualdade, a

ser compreendida e incorporada pelo Partido dos Trabalhadores em seu ideário socialista que procura edificar uma sociedade nova, sem nenhum tipo de dominação e exploração.

É em coerência com esse ideário que a direção do Partido dos Trabalhadores aprovou, em conjunto com militantes negros e negras do

Partido, a proposta de conferir ao 10º Encontro Nacional do PT, o caráter de homenagem aos 300 Anos da Morte de Zumbi dos Palmares.

Essa homenagem, além de reverenciar a memória de Zumbi, pretende expressar o comprometimento do Partido dos Trabalhadores com a transformação das condições de trabalho e de vida da população negra e com o fortalecimento da luta contra o racismo, em nosso país e em todo o mundo.

P A U T A

- I - Situação política nacional e estratégia de intervenção do PT para o período
 - Conjuntura política nacional
 - Reformas constitucionais
 - Estratégia de intervenção do PT para o período
- II - Desafios da construção do PT
 - Construção partidária

- Estatuto e regimento
- Política do PT frente aos movimentos sociais
- Política eleitoral para 1996
- III - Avaliação e eleição da direção
 - Avaliação da campanha 94
 - Avaliação do Diretório Nacional
 - Eleição do Diretório Nacional



PARTIDO DOS TRABALHADORES
DIRETÓRIO NACIONAL
RUA CONSELHEIRO NÉBIAS, 1052- CAMPOS ELÍSEOS
CEP 01203-002 SÃO PAULO-SP
FONE (011) 223.7999 / FAX (011) 222.9665